



Aos 28 dias do mês de Julho de 2023, realizou-se a décima reunião da Direção Nacional (Mandato 2021/2025) por videoconferência, com a presença dos seguintes membros: Luís Vítor Rijo Alves Fernandes, Susana Odília Martins de Faria, Paulo Francisco Correia Gonçalves, Jorge Manuel Simões Galvão, José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho, Ricardo Manuel Barreiro Barata Santos, Victor Manuel Martins, Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida e Carlos Alberto Simões Vicente — Presidente do Conselho Geral, sem direito a voto (art.º 13º. — ponto 7, dos Estatutos do SICOMP).

Foi aceite por unanimidade a seguinte Ordem de Trabalhos, proposta pelo presidente da Direção Nacional e Executiva:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Apreciação da situação politico-sindical nas empresas do sector em que o SICOMP tem atividade (RTP, CTT, CTT EXPRESSO, ALTICE).
- 3. Apresentação e discussão da situação de tesouraria no 1.º semestre de 2023

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior : A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Apreciação da situação politico-sindical nas Empresas do Sector em que o SICOMP tem atividade (RTP, CTT e CTT EXPRESSO, ALTICE):

NA ALTICE: O Presidente da Direção Nacional Informou sobre a investigação a decorrer na Empresa pela Policia Judiciaria cumprindo um mandato emitido pelo Ministério Público originada pela suspeita de utilização de recursos da Empresa – venda de ativos, em beneficio pessoal desde 2015, que lesaram o Estado Português e a Empresa . Os principais arguidos neste processo – o ex-CEO da Altice Portugal, Armando Pereira e o seu Assessor Hernâni Vaz Antunes, estão detidos e aguardam julgamento.

Informou ainda sobre as reuniões promovidas pela atual CEO , Dra. Ana Figueiredo em vários locais Empresa, ainda antes das investigações e ultimamente apos o inicio do processo de





REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25) ${\rm ATA}\ N^{\rm o}\ {\rm 10}$

investigação, que levou a suspensão de funções de vários gestores da Empresa, entre eles Alexandre Fonseca e João Zúquete.

Informou ainda que esteve presente, numa reunião com todos os Sindicatos da Empresa, em que a atual CEO da Empresa, reafirmou os objetivos de liderança em todos os segmentos e afirmou que a Empresa foi lesada, pelo que vai ser realizada uma auditoria a fim de verificar os termos exatos dos prejuízos causados. Após esta reunião foi promovida uma nova reunião limitada presencialmente a um número restrito de trabalhadores, alargada aos restantes via online.

Paulo Almeida : Referiu que assistiu via online à intervenção da CEO da Empresa, tendo concluído que esta tentou passar uma imagem de tranquilidade.

A CEO referiu que em termos operacionais a Empresa esta bem, salientando que era necessário virar a pagina e centrar esforços na continuidade do desenvolvimento da Empresa que continua em crescimento.

Victor Martins : Salientou que a Empresa esta a passar uma fase complicada, pelo que se exige uma organização forte para evitar um prejuízo maior.

Jorge Galvão : Referiu que a ser credível informações divulgadas, Armando Pereira, ainda possui 22% da Altice, o que contradiz a afirmação da Dra. Ana Figueiredo.

Carlos Vicente : Considerou que a situação existente na Altice são os efeitos de uma gestão contraria aos interesses da Empresa e dos trabalhadores que se vem desenvolvendo desde 2015, altura em que a PT Portugal foi comprada .

Relembra o que foi o compromisso assumido pelo então Presidente, Armando Pereira, na altura conjuntamente com os membros do Conselho de Administração, Alexandre Fonseca e João Zúquete, entre outros : A **intenção de não vender** os ativos da PT Portugal ; Relativamente aos Recursos Humanos, continuar a trabalhar no sentido de **proporcionar** trabalho a todos os efetivos da Empresa e assumir os compromissos com os trabalhadores pré – reformados e em suspensão ; compromisso e empenhamento do diálogo social e concertação com todas as ERCT,s da PT Portugal, sendo que o novo Administrador de Recursos Humanos, ficou responsável por continuar a desenvolver, aprofundar e consolidar o diálogo e concertação social existente na PT, desde a sua fundação em 1994.

Ora o que veio a acontecer foi precisamente o contrario, com efeitos bastante negativos para os trabalhadores :





- Os aumentos salariais praticados na Empresa desde que a ALTICE adquiriu a PT, foram sempre inferiores à inflação, à riqueza criada pelos trabalhadores, apesar de ao longo dos anos os resultados operacionais serem bastante positivos;
- Trabalhadores altamente qualificados com salários pouco diferenciados do SMN Salário Mínimo Nacional;
- Um número significativo de trabalhadores continuam no mesmo nível para o qual foram admitidos, alguns com 15 anos e igual número sem qualquer evolução profissional desde 2007;
- Desqualificação Profissional de muitos trabalhadores;
- O famigerado processo da "Transmissão de Estabelecimento"
- Os Despedimentos Coletivos ;
- Constantes ataques aos direitos sociais, designadamente ao que acontece atualmente relativamente aos Planos de Saúde;

Referiu ainda Dra. Ana Figueiredo, anunciou recentemente às ERCT – Estruturas Representativas dos Trabalhadores, o seu compromisso de **garantia da estabilidade socio** laboral e do respeito pelos direitos contratuais e legais dos trabalhadores do ativo e dos pré-reformados e em suspensão do contrato de trabalho.

Salientou ainda, que o SICOMP devera continuar como sempre interveniente na defesa dos interesses socio laborais, tomando de uma forma autónoma e independente, as medidas que considerar em cada momento, adequadas na defesa dos interesses dos seus representados e dos trabalhadores em geral, defendendo e apoiando medidas que visem o desenvolvimento, estabilidade e sustentabilidade da Empresa e dos seus trabalhadores.

Considerou que o que esta a acontecer na ALTICE, diz respeito aos trabalhadores uma vez que foram e serão futuramente os mais prejudicados se a situação em termos de gestão de recursos humanos não for alterada, sendo que há razões suficientes para tomar posição sobre esta matéria.

O Presidente da Direcção Nacional informou ainda, que relativamente a instauração de uma ação judicial no Tribunal do Trabalho de Lisboa contra as empresas do grupo Altice Portugal, subscritoras do ACT, para que sejam consideradas nulas as alterações ao Plano de Saúde Clássico aplicadas sem o acordo dos trabalhadores e das associações sindicais, a partir de 1 de janeiro de 2023, a Empresa recorreu, pelo que aguarda o desenvolvimento do processo





NA RTP: a Vice-Presidente da Direcção Nacional, **Susana de Faria**, informou que foi assinado o Acordo de Revisao Salarial 2023, considerando que foi obtido o Acordo possível, sendo obtido o aumento do período de ferias. Informou ainda que a Empresa teve o bom senso de colocar de durante o período da realização das JMJ – Jornada Mundial da Juventude, colocar os trabalhadores da área administrativa em Teletrabalho. Informou ainda que foram retomadas as reuniões bimensais.

Victor Martins : Considera positivo a obtenção do Acordo na RTP, saudando os colegas Susana de Faria e Luís Rijo, pelo trabalho desenvolvido na obtenção destes resultados.

Carlos Vicente: Registou como positivo o Acordo obtido na RTP.

Paulo Almeida: Registou como positivo a obtenção do Acordo na RTP.

NOS CTT : O Presidente da Direcção Nacional, informou que foram anunciados pela Administração os resultados financeiros do Grupo CTT, relativos ao 1º. Semestre de 2023, com resultados positivos, no segmento do Banco CTT e CTT Expresso e um ligeiro decréscimo no Correio, que refletido ao nível do Grupo tem um resultado líquido superior face aos 5,4 milhões de euros registados no mesmo período do ano passado.

Paulo Gonçalves : Considera que a apresentação de resultados continua a insistir na diminuição das receitas do Correio, para justificar um aumento insuficiente na Revisão das matérias salariais, quando as receitas apresentadas são do Grupo e os Correios – Atendimento, Distribuição e Tratamento contribuem com uma importante fonte de receita.

Carlos Vicente : Considerou positivo os resultados no Grupo CTT, pelo que estes resultados devem ser distribuídos de forma o obter benefícios para os trabalhadores na próxima revisão salarial.

Ponto 3 - Apresentação e discussão da situação de tesouraria no 1.º semestre de 2023

O Tesoureiro do Sindicato, apresentou um Documento via online relativo aos resultados do 1.º Semestre de 2023, cumprindo o que tinha sido sugerido na reunião anterior da Direcção Nacional para conhecimento e apreciação .





REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25) ${\rm ATA}\ N^{\rm o}\ {\rm 10}$

A generalidade dos membros presentes na reunião considerou positiva a apresentação deste documento, permitindo acompanhar em pormenor o desenvolvimento da situação financeira do Sindicato. O tesoureiro ficou de enviar por Email o referido documento que será anexo a esta ata (Anexo 1).

Antes de terminar a reunião, foi informado pelo Presidente da Direcção Nacional, que a representação do maior acionista da Altice . Patrick Drey, fica assegurada pela CEO – Dra. Ana Figueiredo , explorando a possibilidade da reversão de negócios relativos a MEO. Informou ainda que durante o fim de semana, assegurará em coordenação com o Diretor do Jornal das Comunicações, a saída do próximo numero relativo aos meses de Junho e Julho.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata a ser aprovada e assinada na próxima reunião da Direção nacional.

Luís Vítor Rijo Alves Fernandes	
Susana Odília Martins de Faria	
Paulo Francisco Correia Gonçalves,	
Jorge Manuel Simões Galvão	
José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho	





Ricardo Manuel Barreiro Barata Santos,
Victor Manuel Martins,
Paulo Delfim Colaço Tavares de Almeida
Carlos Alberto Simões Vicente